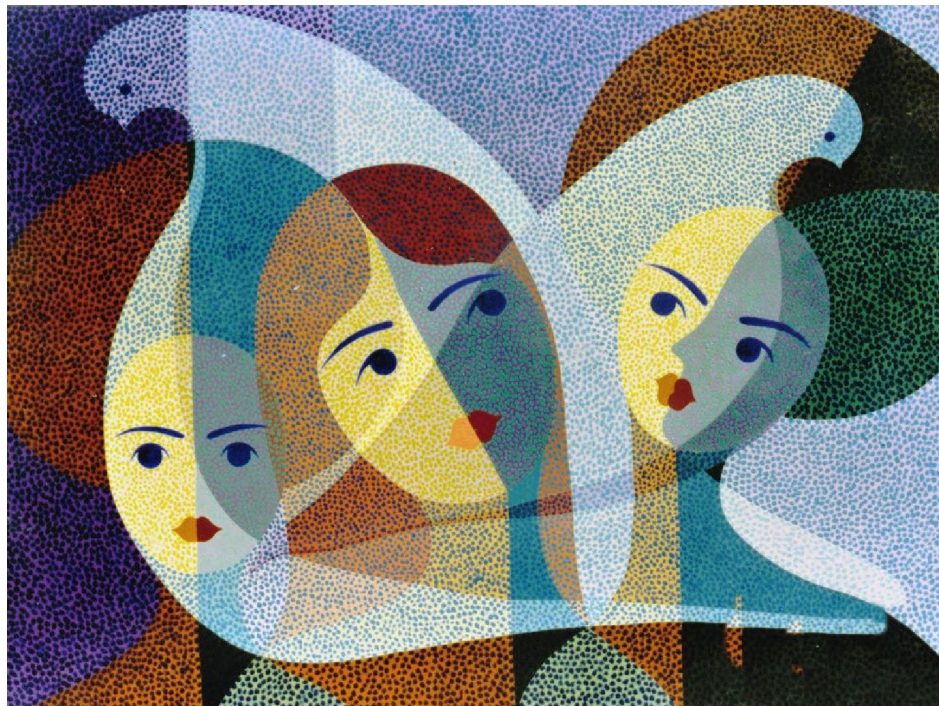




Plano de Actividades



2009



INTRODUÇÃO

Nos termos Estatutários é apresentado o Plano Anual de Actividades e o Orçamento para 2009.

Cumpre, igualmente, ao abrigo da legislação em vigor, respeitante às obrigações das pessoas colectivas de utilidade pública, constantes do Decreto-Lei 460/77, de 7 de Novembro, elaborar e fazer aprovar estes instrumentos de gestão.

Em final do mandato – estatutariamente as eleições terão lugar até Dezembro de 2009 – o actual elenco directivo entendeu continuar a fazer reflectir neste documento alguns dos grandes objectivos e compromissos assumidos no programa eleitoral para o quadriénio 2005-2009. Relembramos alguns dos eixos centrais, nomeadamente, nomeadamente os que se referem à prossecução duma política de desenvolvimento interno da modalidade, à manutenção duma representação forte na Federação Columbófila Internacional e, finalmente, à prossecução dos excelentes resultados desportivos conseguidos em competições de carácter internacional.

Trata-se de um plano de continuidade, considerada a avaliação do trabalho realizado, não se registando correcções nem desvios significativos ao programa plurianual preconizado e amplamente sufragado pelo movimento associativo columbófilo.



ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA FEDERAÇÃO

Órgãos Sociais

Define o artigo décimo terceiro dos Estatutos federativos os seguintes órgãos:

O Congresso reúne ordinariamente uma vez por ano e extraordinariamente nas condições previstas estatutariamente, isto é, sempre que convocado pelo Presidente da Mesa do Congresso, por iniciativa própria, a solicitação do Presidente, ou a requerimento da Direcção, do Conselho Fiscal e das Associações no pleno gozo dos seus direitos que representem, pelo menos, um quinto do total dos votos do Congresso, ou de três Associações filiadas, mesmo que não atinja aquela percentagem.

A Direcção terá, à excepção do mês de Agosto, uma reunião ordinária em cada mês, poderão ocorrer reuniões extraordinárias desde que convocadas pelo Presidente da FPC ou pela maioria dos membros da Direcção.

O Conselho Nacional de Juizes Classificadores reunirá ordinariamente de dois em dois meses e extraordinariamente quando o seu Presidente proceder à sua convocação, por sua iniciativa, por proposta do Presidente da FPC ou da Direcção.

O Conselho Fiscal terá uma reunião ordinária trimestralmente e reuniões extraordinárias quando o seu Presidente as convocar, por sua iniciativa ou por proposta do Presidente da FPC ou da Direcção.

O Conselho Jurisdicional e o Disciplinar reunirão sempre que se justifique.



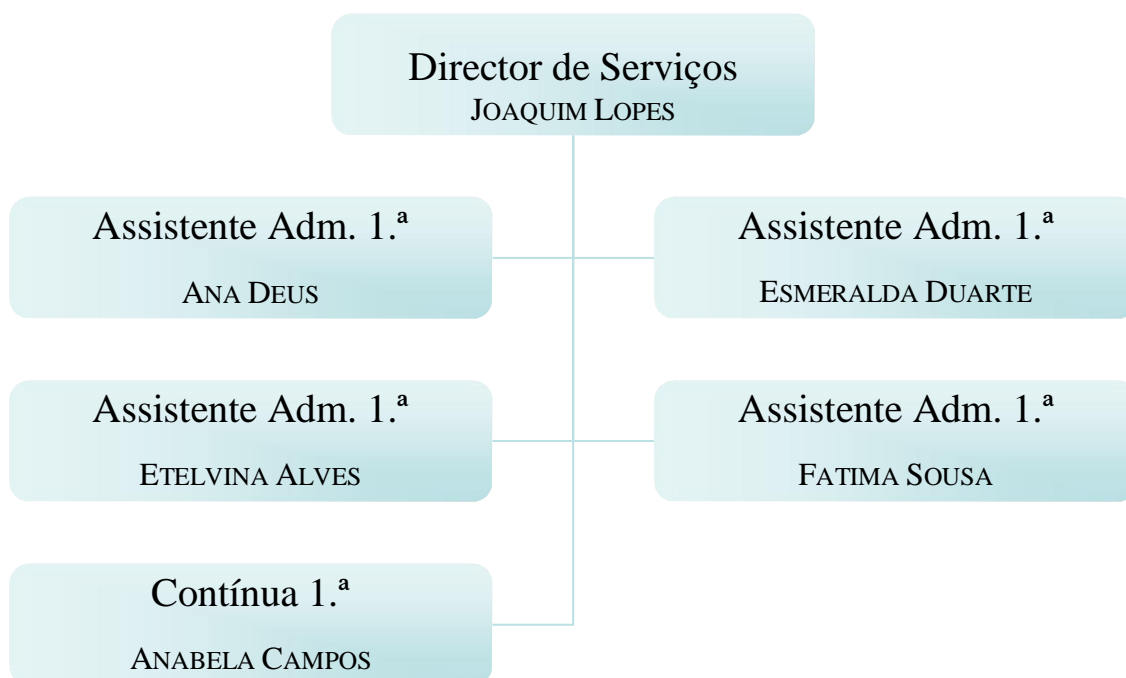
Quadro de Pessoal

A organização administrativa comporta uma estrutura profissional composta por funcionários integrados no quadro permanente e prestadores de serviços.

Atente-se à sua distribuição nos quadros seguintes:

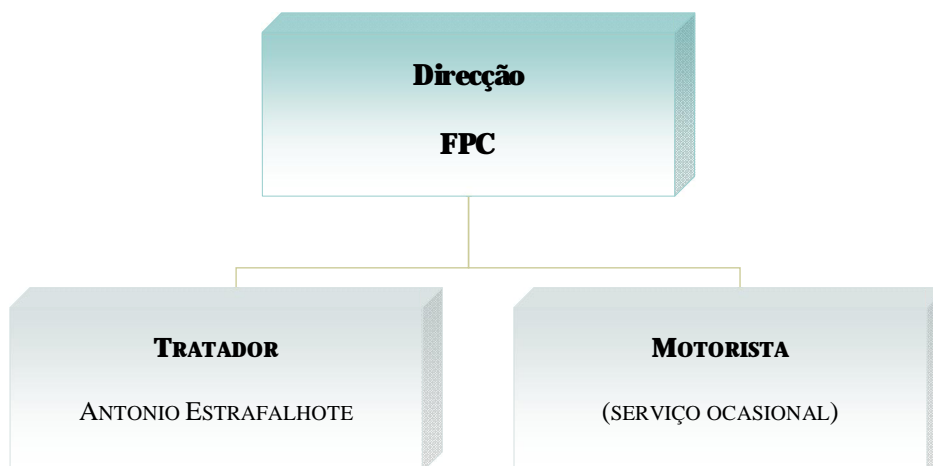
- ✚ Quadro 1: Funcionários Administrativos.
- ✚ Quadro 2: Funcionários do Columbódromo.
- ✚ Quadro 3: Prestadores de Serviços.

Quadro 1: Funcionários Administrativos (Sede).

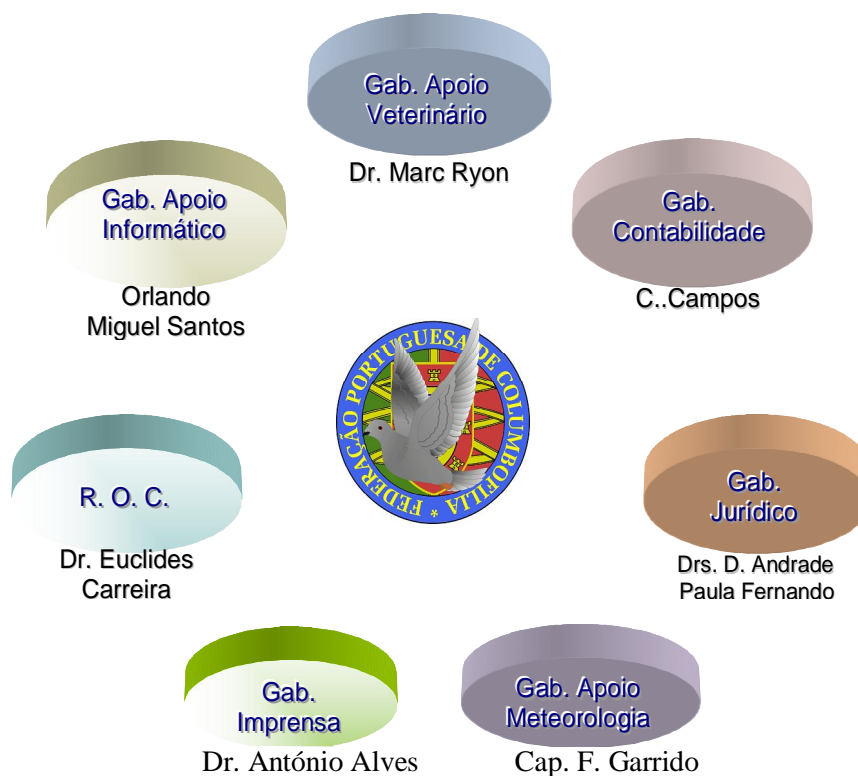




Quadro 2: Funcionários do Columbódromo.



Quadro 3: Prestadores de Serviços





A CAMPANHA DESPORTIVA

ORGANIZAÇÃO

Compete estatutariamente à Federação Portuguesa de Columbofilia organizar, em estreita colaboração com as Associações Regionais, os calendários desportivos com soltas em território nacional e internacional.

A aprovação das provas previstas no calendário desportivo a realizar em território espanhol carecem de um complexo conjunto de autorizações de entidades do país vizinho, nomeadamente, do Conselho Superior de Desporto, do Ministério da Defesa, Direcção Geral de Sanidade Animal e da Real Federação Columbófila Espanhola.

Cada Associação Regional dispõe de uma frota de camiões, devidamente adaptados, para o transporte de pombos correio para fins desportivos.

Durante 6 meses, uma frota composta por cerca de 70 veículos pesados (tipo TIR) percorre toda a Península Ibérica para a realização das soltas programadas.

A Associação Columbófila da Região Autónoma da Madeira realiza todas as suas provas a partir do alto mar, com excepção das provas realizadas desde a ilha de Porto Santo. Na Região Autónoma dos Açores os clubes ainda não se constituíram em Associação Regional. Neste contexto, cada um dos clubes estrutura o respectivo calendário desportivo prevendo a realização de soltas inter-ilhas e de alto mar.



Federação Portuguesa de Columbofilia | Plano Actividades 2009

Soltas a realizar em território português e espanhol em 2009

Associações	T	V	MF	F	T	V	MF	F	GF
	Portugal				Espanha				
Aveiro	6	18	16	-	-	-	-	6	1
Beja	2	-	-	-	-	10	7	7	
Braga	6	18	16	-	-			6	1
Coimbra	4	2	1	-	-	4	5	6	1
Évora	6	-	-	-	-	7	7	7	1
Faro	4	7	7	-	-	-	-	7	-
Leiria	-	-	-	-	-	6	6	6	-
Lisboa	2	3	-	-	-	3	6	6	-
Portalegre	-	-	-	-	-	4 + 6	6	6	2
Porto	8	30	21	-	-	-	-	6	1
Santarém	11	-	-	-	-	13	7	7	1
Setúbal	3	-	-	-	-	7	7	7	-
V.Castelo	3	6	6	-	-	-	-	6	-
Viseu	2	-	-	-	-	8	8	6	1
TOTAIS	57	84	67	-	-	68	59	89	9



APOIO METEOROLOGICO



O trabalho desenvolvido pelo Gabinete de Apoio Meteorológico tem-se revelado de grande utilidade para a coordenação global das soltas de pombos-correio e na gestão desportiva que cada columbófilo faz da sua colónia.

Ano após ano, a Federação tem procurado melhorar quantitativa e qualitativamente este serviço. Novas “ferramentas” foram colocadas ao dispor das associações distritais e dos columbófilos permitindo um acesso simplificado à informação meteorológica referente a cada uma das soltas calendarizadas, bem como, a possibilidade das associações e a Federação lançarem autonomamente, em espaço próprio, avisos e alertas. Neste âmbito criou-se um mini-site, inserido no site geral da Federação - www.fpcolumbofilia.pt – onde foram centralizadas todas as matérias relativas a esta área

	Tempo e Soltas
	Previsões Meteorológicas
	Imagens Meteorológicas
	Observações
	Escola de Meteorologia
	Artigos e Estudos

Este gabinete tem como principais objectivos para 2009:

- § Coordenar toda a actividade nesta área, nomeadamente a interligação com o Departamento de Física Universidade de Aveiro.
- § Efectuar a previsão meteorológica para cada uma das provas (nacionais e internacionais) durante toda a época desportiva.
- § Desenvolver a formação para coordenadores e delegados de solta.



APOIO VETERINARIO

O apoio veterinário é prestado em regime de prestação de serviços pelo Dr. Marc Ryon, médico veterinário especializado em aves de companhia. A sua intervenção está fundamentalmente ligada às seguintes áreas:

1. Apoio Clínico aos Columbófilos
2. Apoio Veterinário ao Columbódromo de Mira
3. Apoio Administrativo (emissão de certificados de sanidade)
4. Apoio à direcção na área da política de saúde animal
5. Emissão de pareceres
6. Representação da FPC no Comité Vétérinaire et Cientifique da FCI
7. Formação

Coordenação dos Gab. Veterinários na dependência das Associações



APOIO JURIDICO

As principais áreas de actuação do Gabinete Jurídico são:

- 1) Solução de questões de carácter geral colocadas pelos columbófilos, (problemas de âmbito administrativo, relação com colectividades e associações, colocação de fios e cabos, da EDP e Telecom, próximos dos pombais, demolições de pombais...).
- 2) Apoio às Associações Distritais e clubes no sentido de esclarecer situações jurídicas com alguma complexidade ou apoiar iniciativas de carácter jurídico das nossas filiadas.
- 3) Acompanhamento dos processos de recurso técnico-desportivos.
- 4) Assessoria à Direcção e restantes órgãos federativos sempre que estes necessitaram de proceder ao enquadramento de questões de ordem técnico-jurídica.



CAMPEONATOS NACIONAIS

Em 2009, a Federação pretende aprofundar e melhorar alguns aspectos práticos do protocolo de cooperação que celebrou com as empresas Duodata e Pomor no sentido de agilizar ainda mais a obtenção de resultados no âmbito distrital, bem como, o envio digital para a Federação e sua respectiva recolha e tratamento classificativo.

É igualmente objectivo da Federação desencadear todos os processos ao seu alcance para dinamizar a participação nos campeonatos nacionais.

Para tanto será fundamental desenvolver previamente um conjunto de acções com vista a mobilizar a estrutura associativa (colectividades e associações distritais / regionais) a utilizar as novas tecnologias que serão colocadas à sua disposição, bem como, estimular e incentivar a participação individual dos columbófilos.

O facto de as Associações distritais passarem a dispor de software que lhes permite retirar as melhores classificações dos seus associados (nos vários parâmetros) e proceder ao envio digital dos dados constituirá, certamente, um meio importantíssimo para que estes campeonatos sejam mais amplamente disputados.

Tendo em conta os resultados positivos obtidos com a nova regulamentação é intenção da Federação não proceder qualquer alteração em sede de regulamento.

A Federação manterá a cerimónia de distribuição de prémios para o Casino da Figueira da Foz.



Campeonato Nacional do Columbófilo

Categoria	Distância (km)	km Mínimo	Nº de provas	Pombos apurados por prova / columbófilo
Velocidade	150 e 300	1100	5	2
Meio-Fundo	301 e 500	1750	5	2
Fundo	501 e 800	2900	5	2

Campeonato Nacional do Pombo-Âs

Categoria	Distância (km)	km Mínimo	Nº de provas
Velocidade	150 e 300	1100	5
Meio-Fundo	301 e 500	1750	5
Fundo	501 e 800	2900	5

Os columbófilos escolherão livremente as cinco melhores provas realizadas no calendário desportivo da sua Associação.

O apuramento dos resultados para efeito dos campeonatos nacionais efectuar-se-á através da aplicação da seguinte fórmula:

$$\frac{\text{Classificação} \times 1000}{\text{N.º pombos encestados}} \\ (\text{max. 5000})$$

Os campeonatos nacionais são abertos a todos os columbófilos.

Com esta nova metodologia a Federação estabelece, quanto à participação, os seguintes objectivos:

- 🏆 Campeonato do Pombo-Âs: 20.000 pombos.
- 🏆 Campeonato do Columbófilo: 6.000 columbófilos



Prova Clássica de Barcelona

A Federação Portuguesa de Columbofilia prevê, no calendário desportivo nacional de 2009, a realização da prova clássica nacional de Barcelona / Igualdade.






Esta é uma prova de **grande fundo**. Os pombos têm de percorrer uma distância entre os **700 e os 1100 km**.

A prova de Barcelona é extraordinariamente selectiva. Em qualquer uma das linhas de voo os pombos são confrontados com obstáculos orográficos de grande monta.

A prova será aberta a todos os columbófilos. Cada columbófilo pode participar com um máximo de dez pombos.

É intenção da Federação promover a realização desta prova através de arcos concêntricos traçados a partir de Barcelona.

Estão previstos os seguintes arcos:

-  > de 750 km e < 800 km
-  > de 800 km e < 850 km
-  > de 850 km e < 900 km
-  > de 900 km e < 950 km
-  + de 950 km

Elaborar-se-ão as seguintes classificações:

- Uma nacional e outra por cada um dos arcos definidos regulamentarmente.

Com esta metodologia pretende a Federação criar as condições para classificações com maior verdade desportiva.



CAMPEONATO NACIONAL MARATONA

O Campeonato Nacional Maratona (Grande Fundo) é organizado pela Federação Portuguesa de Columbofilia, com a colaboração das Associações Distritais e Colectividades.

O Campeonato Nacional Maratona disputa-se através de duas provas associativas (escolhidas por cada uma das Associações entre aquelas que integram o seu calendário desportivo), devendo totalizar, respectivamente, distâncias superiores a 700 km e 750 km para um ponto equidistante no distrito.

Os participantes poderão designar até ao máximo de 15 pombos por prova.

INSCRIÇÕES

As inscrições serão feitas nas colectividades.

ENCESTAMENTO

- O encestamento e respectivo anilhamento para ambas as provas serão da responsabilidade de cada uma das Associações.

CLASSIFICAÇÕES

Efectuar-se-ão classificações a nível Nacional, por Distrito e Melhores Voadores.

A classificação nacional da MARATONA será obtida pela soma dos coeficientes dos dois primeiros pombos de cada Columbófilo nas provas designadas pelas respectivas Associações Distritais.



EXPOSIÇÕES DISTRITAIS / REGIONAIS

Apoiar as Associações Distritais na realização do plano de Exposições, nomeadamente, no estabelecimento de contactos institucionais e na nomeação de Juízes Classificadores.

É nosso objectivo que todas as Associações apurem a sua selecção com vista à participação na XXXVI Exposição Nacional e Pré – Olímpica de Columbofilia.

É ainda nosso objectivo que os clubes da Região Autónoma dos Açores realizem uma Exposição Regional para, desta forma, participarem na XXXVI Exposição Nacional. A Federação prevê a realização de 15 Exposições Distritais / Regionais.

As exposições receberão participantes nas classes de Sport e Standard.

Na Classe Sport disputar-se-ão as seguintes categorias:

- Velocidade
- Meio-Fundo
- Fundo
- Absoluta
- Maratona

Na classe de Standard disputar-se-ão as seguintes categorias:

- Borrachos Fêmeas
- Borrachos Machos
- Livres Fêmeas
- Livres Machos
- Olímpicos Fêmeas
- Olímpico Machos

Em cada uma das categorias de Sport serão apurados para a Exposição Nacional os cinco primeiros pombos, enquanto nas categorias de Standard serão apurados os seis primeiros pombos.



XXXVI EXPOSIÇÃO NACIONAL E PRÉ OLIMPICA

A Federação Portuguesa de Columbofilia seguindo políticas de descentralização da actividade columbófila delegou, por aprovação da respectiva Assembleia-geral, a organização deste evento à Associação Columbófila do Distrito de Santarém.

O palco deste certame será o Tecnopólo do Vale do Tejo em Alferrarede – Abrantes, decorrendo no período compreendido entre 8 e 11 de Janeiro de 2009. Na **XXXVI Exposição Nacional** serão apurados os campeões nacionais nas classes de Standard e Sport.

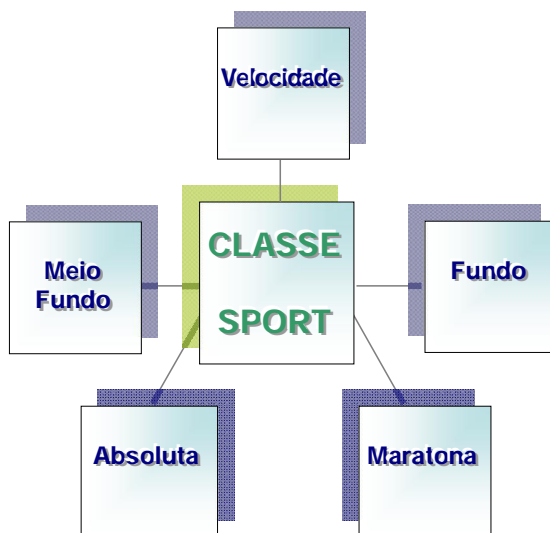
Os melhores pombos, das duas classes, serão convocados para a **selecção nacional** que irá disputar as **Olimpíadas de Columbofilia**, em Dortmund, Alemanha, entre o dia 14 e o dia 18 de Janeiro de 2009. Paralelamente decorrerá uma mostra comercial com cerca de 80 stands representativos de inúmeras empresas nacionais e estrangeiras, ligadas ao sector e / ou às principais actividades económicas da região. As escolas, com núcleos columbófilos farão uma mostra com os seus melhores pombos e trabalhos alusivos ao pombo-correio. A exposição nacional em média supera os 10.000 visitantes provenientes de todo o país.





CONDIÇÕES DE SELECÇÃO E CLASSES PARTICIPANTES

CLASSE DE SPORT



Esta classe divide-se em cinco categorias:

Velocidade:

- ✚ Compreende provas com quilometragem entre **100 e 350 Km**
- ✚ Quilómetros / Mínimo: **1500 km**
- ✚ Número de Provas: **10**
- ✚ Número Mínimo de Columbófilos Participantes por Prova: **20**
- ✚ Número Mínimo de Pombos Participantes por Prova: **250**
- ✚ Duração: **2 anos (2007 e 2008)**

Meio Fundo:

- ✚ Compreende provas com quilometragem entre **300 e 600 Km**
- ✚ Quilómetros / Mínimo: **2800 Km**
- ✚ Número de Provas: **8**
- ✚ Número Mínimo de Columbófilos Participantes por Prova: **20**
- ✚ Número Mínimo de Pombos Participantes por Prova: **250**
- ✚ Duração: **2 anos (2007 e 2008)**



Fundo:

- Compreende provas com quilometragem **superior a 500 Km**
- Quilómetros / Mínimo: **3300 Km**
- Número de Provas: **6**
- Número Mínimo de Columbófilos Participantes por Prova: **20**
- Número Mínimo de Pombos Participantes por Prova: **150**
- Duração: **2 anos (2007 e 2008)**

Absoluta:

- Quilómetros / Mínimo: **3000 Km**
- Número de Provas: **11** (distribuição conforme quadro seguinte)
- Duração: **2 anos (2007 e 2008)**
- Restantes condições ver no quadro resumo.

Nº Provas	Distâncias (km)	Pombos	Columbófilos
3 a 5	100 a 350	250	20
2 a 6	300 a 600	250	20
1 a 3	+ de 500	150	20

Maratona:

- Compreende provas com quilometragem **superior a 800 km**
- Número de Provas: **4**
- Número Mínimo de Columbófilos Participantes por Prova: **50**
- Número Mínimo de Pombos Participantes por Prova: **250**
- Duração: **2 anos (2007 e 2008)**

Os pombos concorrentes ficarão sujeitos à aplicação das seguintes fórmulas:

- Velocidade e Meio Fundo**

$$\frac{(20\% \text{ dos pombos encestados} - \text{classificação} + 1) \times 100}{20\% \text{ dos pombos encestados}}$$

- Fundo e Absoluta**

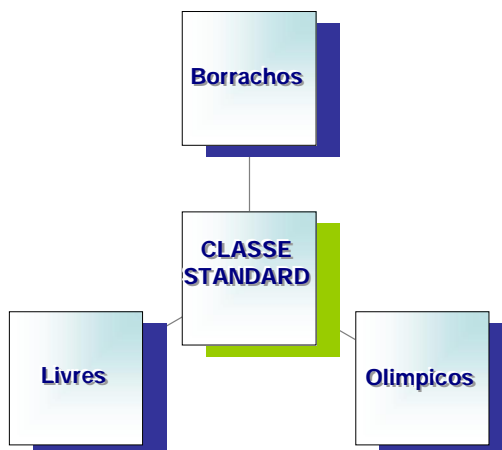
$$\frac{\text{Classificação do pombo} \times 1000}{\text{N.º de pombos encestados (Max. 5000)}}$$

- Maratona**

$$\frac{\text{Classificação do pombo} \times 1000}{\text{N.º de pombos encestados}}$$



CLASSE DE STANDARD



Categoria Olímpica

+ Machos

- Voados e classificados nos 20% dos pombos enviados a concurso, com distância superior a 100 km, nos quais tenham participado um mínimo de 150 pombos e 20 columbófilos, totalizando, nos anos de 2007 e 2008, 3.000 quilómetros percorridos, sendo pelo menos 30% obrigatoriamente em 2008.

+ Fêmeas

- As mesmas condições, descritas para os machos, num total de 2500 quilómetros percorridos nos anos de 2007 e 2008.

Os cinco primeiros machos e fêmeas classificados nesta categoria terão acesso directo à **Seleção Nacional** que representará Portugal nas Olimpíadas Columbófilas.

Categoria Livre – Machos e Fêmeas

Torna-se exigível, no mínimo, uma (1) classificação obtida no ano de 2008.

Categoria Borrachos – Machos e Fêmeas

Que sejam portadores de Anilha Oficial de 2008.



Organização de Grandes Eventos Internacionais



CAMPEONATOS INTERNACIONAIS DE COLUMBOFILIA

MIRA 2009

A Federação Columbófila Internacional (F.C.I.) designou uma vez mais a Federação Portuguesa de Columbofilia (F.P.C.) como entidade organizadora dos **Campeonatos da Europa (seniores e juniores) / 2009**.

Esta honrosa atribuição surge na sequência da organização dos seguintes eventos:

- ✚ Campeonato do Mundo (1997 e 2003).
- ✚ Campeonato do Mundo de Jovens Columbófilos (1998 e 1999).
- ✚ Campeonato da Europa para jovens e Campeonato da Europa seniores (2000 - 2008).

A nível internacional, a organização destas provas foi unanimemente considerada como exemplar.

Esta circunstância, aliada às excelentes condições naturais (clima) e às infra-estruturas modelares (o maior columbódromo da Europa e um dos melhores do Mundo) permitiu que, uma vez mais, Portugal fosse distinguido com a organização das mais importantes provas do cenário desportivo internacional.

O columbódromo, constituído por oito pombais, foi edificado em 1997 para a realização do IV Campeonato do Mundo.

Em 1999, com a organização dos campeonatos da Europa alargou-se a infra-estrutura em mais seis pombais, um pombal – hospital, uma dependência dedicada em exclusivo à parte informática e um armazém.



A realização do Campeonato do Mundo 2003 implicou a **ampliação em mais três pombais**.

Após estas obras de ampliação o Columbódromo Internacional Gaspar Vila Nova passou a ser um dos maiores da Europa e do Mundo. O painel de fotografias seguinte ilustra as diversas fases de desenvolvimento desta importante infra-estrutura desportiva. Nas fotos seguintes é possível verificar esta evolução.



Contudo, face às especificidades climáticas (humidade com alto teor salino) da região onde estão implantados os pombais e devido ao facto de serem estruturas em madeira é urgente proceder à sua remodelação.

Salientamos o facto desta importante infra-estrutura desportiva não ter merecido qualquer apoio específico por parte do Estado quer na fase de construção, quer nas fases de ampliação.



Campeonato da Europa Seniores e Júniores

Data de realização: 11 de Julho de 2009

Local: Columbódromo Internacional “Gaspar Vila Nova”, Mira.

Participantes:

Seleções nacionais dos países europeus filiados na Federação Columbófila Internacional. Os pombos, no máximo de 30 (25 efectivos e 5 suplentes) por país, serão enviados para Portugal ainda borrachos (máximo: 25 dias de idade). Durante cerca de 120 dias os pombos são, aduzidos (habituaados ao novo pombal), alimentados, tratados e treinados por uma equipa técnica altamente especializada.

O programa de treinos inclui distâncias dos **2 aos 250 km**.

Finalmente, a 11 de Julho, serão soltos de **Vila Real de Santo António** com destino a **Mira**.

A prova terá uma distância aproximada de **400 km**.

Intenational Grand Prix Gaspar Vila Nova

Esta prova funciona como um “**open internacional**” aceitando-se a inscrição de columbófilos nacionais e estrangeiros a título individual.

Cada columbófilo poderá participar, no máximo, com dez pombos.

Os pombos serão recepcionados simultaneamente com os do campeonato da Europa e os do Campeonato da Europa de Jovens.

O programa de treinos inclui distâncias dos **2 aos 250 km**.

Finalmente, a 11 de Julho, serão soltos de **Vila Real de Santo António** com destino a **Mira**.

A prova terá uma distância aproximada de **400 km**.



Torneio Internacional Prof. Dr. J. R. Branco – Rota com História

Esta prova funciona como um **“open internacional”** aceitando-se a inscrição de columbófilos nacionais e estrangeiros a título individual. O Torneio funciona através de um sistema de eliminatórias.

Cada columbófilo poderá participar, no máximo, com dez pombos.

Os pombos serão recepcionados simultaneamente com os do campeonato da Europa e os do Campeonato da Europa de Jovens.

O programa de treinos inclui distâncias dos **2 aos 250 km**.

Finalmente, a 11 de Julho, serão soltos de **Vila Real de Santo António** com destino a **Mira**.

A prova terá uma distância aproximada de **400 km**.

Campeonato Inter- escolar

Data de realização: 11 de Julho de 2009

Local: Columbódromo Internacional “Gaspar Vila Nova”, Mira.

Participantes:

Seleções das escolas com núcleos columbófilos em funcionamento. Os pombos, 6 por escola, são enviados para o columbódromo ainda borrachos (máximo: 25 dias de idade). Os pombos serão recepcionados simultaneamente com os do campeonato da Europa e os do Campeonato da Europa de Jovens. O programa de treinos inclui distâncias dos **2 aos 250 km**.

Finalmente, a 11 de Julho, serão soltos de **Vila Real de Santo António** com destino a **Mira**.

A prova terá uma distância aproximada de **400 km**.



ACTIVIDADES FORMATIVAS PARA JOVENS COLUMBOFILOS

VISITAS DE ESTUDO

Fomentar e promover visitas de estudo ao Columbódromo da F.P.C., local privilegiado para se apreciar todas as fases de desenvolvimento, tratamento, alimentação e treino de pombos correio.

Fomentar o intercâmbio entre os vários núcleos escolares em actividade.



MATERIAL DE INICIAÇÃO

Concepção, edição e distribuição de brochuras e desdobráveis dedicados aos jovens e iniciados.

PARTICIPAÇÃO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL

Patrocinar a estadia de representantes de todas as escolas com núcleos columbófilos na XXXVI Exposição Nacional e Pré - Olímpica.

PALESTRAS E COLÓQUIOS

Realizar, nos estabelecimentos de ensino e associações de jovens, palestras e colóquios subordinados ao tema do pombo-correio e á columbofilia em geral.



CONSTRUÇÃO DE POMBAIS NAS ESCOLAS

Estabelecer protocolos com as escolas, autarquias e os clubes estabelecendo o contributo e participação de cada uma das partes para a criação de novos núcleos escolares columbófilos.





FORMAÇÃO AGENTES DESPORTIVOS

A F.P.C. continua a apostar fortemente na formação dos seus principais agentes desportivos. Neste contexto, elaborou um plano de formação que decorrerá ao longo de todo o ano de 2009. Para além dos conhecimentos de ordem técnica, é nossa preocupação fornecer um sólido quadro de valores assente nos princípios do “fair-play”, ética, e solidariedade.

Estão previstas acções de formação para os seguintes destinatários:

§ JUÍZES CLASSIFICADORES

- ✚ *Formação de Formadores*
- ✚ *Cursos de acesso (escalões: Locais, Distritais e Nacionais)*
- ✚ *Formação contínua (escalões: Locais, Distritais e Nacionais)*

§ DELEGADOS E COORDENADORES DE SOLTA

- ✚ *Meteorologia*
- ✚ *Regulamentação técnico-desportiva*

§ DIRIGENTES ASSOCIATIVOS

- ✚ *Regulamentação técnico-desportiva*
- ✚ *Gestão desportiva*

A Federação procurará descentralizar as acções envolvendo na sua coordenação elementos dos órgãos nacionais, das estruturas regionais e locais. A monitorização será efectuada sempre que possível com técnicos ligados à modalidade.



PARTICIPAÇÃO EM ORGANISMOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

CARÁCTER NACIONAL

A FPC participa frequentemente nas reuniões e assembleias da **Confederação do Desporto de Portugal** (da qual é membro fundadora) e do **Comité Olímpico de Portugal**.

CARÁCTER INTERNACIONAL

A FEDERAÇÃO COLUMBÓFILA INTERNACIONAL

A F.C.I. está sediada em Bruxelas. Actualmente conta com cerca de sessenta países filiados, representando todos os Continentes.

Desde 2005 que a Federação Internacional é presidida por José Tereso, tendo já exercido dois mandatos.

O presidente da Federação Portuguesa apresentou a sua recandidatura em Outubro de 2008. As eleições terão lugar em Janeiro de 2009, na Assembleia-geral que terá lugar em Dortmund, na Alemanha

Portugal, para além de exercer a Presidência da FCI, está representado ao mais alto nível no **Comité Director** e nas diversas **Comissões Especializadas**. O comité director e as comissões especializadas reúnem ordinariamente **duas vezes ao ano**.



RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

TUTELA E OUTRAS ENTIDADES

Para além das relações com a tutela, nomeadamente, Secretaria de Estado da Juventude e Desporto e Instituto do Desporto de Portugal a Federação Portuguesa de Columbofilia mantém contactos regulares com o Instituto de Meteorologia, Instituto Nacional de Aviação Civil e o Comando Operacional da Força Aérea. Prosseguindo o trabalho efectuado durante os últimos anos de mandato procurar-se-á aprofundar ainda mais as sinergias criadas com entidades públicas e privadas que têm permitido, através de parcerias, encontrar soluções de desenvolvimento comum. Estas parcerias abarcarão não só os projectos internos da FPC como também os pretendemos ver estendidos às Associações Distritais / Regionais.

ENCONTROS DE TRABALHO COM A REAL FEDERAÇÃO COLUMBOFILIA ESPANHOLA

A FPC e RFCE reúnem ordinariamente, duas vezes ao ano, com os seguintes objectivos:

- ✚ *Estabelecer o plano de soltas a realizar em território português e espanhol.*
- ✚ *Analisar e debater questões organizacionais e desportivas de interesse mútuo.*

ENCONTROS DE TRABALHO COM AS ASSOCIAÇÕES DISTRITAIS / REGIONAIS

A Federação pretende continuar a promover **reuniões descentralizadas com todas as Associações Distritais/regionais**, desenvolvendo, por este meio, uma efectiva ligação com os seus membros, facilitando uma permanente interactividade com as bases.



ANILHAS E TÍTULOS DE PROPRIEDADE

ANILHAS OFICIAIS E TÍTULOS DE PROPRIEDADE PARA O ANO DE 2009



A FPC, no rigoroso cumprimento do Dec. Lei 36767, irá proceder à aquisição de **650.000 anilhas oficiais**, cor branca, com numeração sequencial a partir dos 9.000.001 e referência ao ano de 2009.

Os títulos de propriedade serão impressos em cartolina 160 gr, cor branca, com numeração e códigos de barras correspondentes às anilhas em vigor para o ano de 2009.

ANILHAS CONCURSO



A Federação Portuguesa de Columbofilia, no rigoroso cumprimento do Dec. Lei 36767, irá proceder à aquisição de **1.500.000 anilhas de concurso**.

As anilhas de concurso serão fornecidas em seis cores, com numeração sequencial, marca e contra marca e referência ao ano de 2009.



INTERNET

SITE OFICIAL DA FPC

O site oficial da FPC (www.fpcolumbofilia.pt) tem constituído um instrumento fundamental na divulgação das acções e projectos federativos.

Para além disso tem constituído um meio privilegiado de comunicação com os columbófilos.

Sublinhe-se que o site já registou cerca de **2.000.000 de visitas**.

É objectivo da FPC modernizar e promover ainda mais esta forma de comunicação global.

COLUMBOFILIA.NET

O projecto iniciou-se em 2007 visando dotar cada Colectividade com um site institucional facilitando assim a comunicação entre e com os seus associados.

Nesse site figuraram secções como Notícias, Eventos, Calendário de Provas, Classificações, História da Colectividade, Estatutos, Corpos Gerentes, Associados, Galerias de Fotos, Contactos, Links, etc...

Cada Colectividade aderente recebeu um conjunto de informação e software necessários para a criação do seu novo site.

É objectivo da FPC dinamizar esta vertente na área dos serviços informáticos tornando-a ainda mais abrangente.

A adesão das Colectividades a este projecto é **gratuita**.



DIA NACIONAL DO POMBO-CORREIO

A Direcção da Federação apontou no seu programa de acção a presente iniciativa como uma prioridade. Ao analisarmos a experiência de vários países europeus verificámos que, na sua grande maioria, se defrontam com os seguintes problemas:

- Envelhecimento dos seus associados.
- Inexistência de políticas coerentes de captação e manutenção dos jovens na columbofilia.
- Desconhecimento do papel do pombo-correio na História da Humanidade enquanto mensageiro (períodos de paz e guerra) e enquanto atleta.
- Desconhecimento quanto ao facto do pombo-correio ser uma ave protegida por lei, sendo considerado de utilidade pública por alguns países.
- Desconhecimento do papel do pombo-correio, por um lado, enquanto meio terapêutico (columboterapia) em situações de solidão, deficiências profundas, recuperação de tóxico-dependentes e alcoolismo, por outro, como um meio privilegiado de ocupação de tempos livres especialmente vocacionado para as crianças e idosos.

Neste contexto a Direcção da FPC irá apresentar uma proposta, no próximo Congresso, para aprovação do Dia Nacional do Pombo-Correio o qual terá como principais objectivos desencadear um conjunto de acções, junto dos *"mídia"*, para divulgação e promoção do pombo-correio e da columbofilia.



PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS INTERNACIONAIS

A Federação Portuguesa de Columbofilia irá estar representada ao mais alto nível nas seguintes competições de carácter Internacional:

	Dortmund – Alemanha Janeiro de 2009	 31. ^a Olimpíada Columbófila
	Mira – Portugal Julho de 2009	Campeonato Europa
	Mira – Portugal Julho de 2009	Campeonato da Europa Jovens
	Mira – Portugal Julho de 2009	International Grand Prix GVN
	Mira – Portugal Julho de 2009	Torneio Internacional Prof. Dr. JR Branco
	Aisne – França Agosto de 2009	Campeonato do Mundo
	Aisne – França Agosto de 2009	Campeonato do Mundo Jovens



ANEXOS



Composição da Direcção

Direcção		
	Presidente:	Dr. José Manuel Azenha Tereso
	Vice-Presidente Administrativo:	Luís Serafim Baptista da Silva
	Vice-Presidente Desportivo:	Adriano Ferreira Alho (Demitiu-se em 2008)
	Secretário:	Nuno Herlander M. Ribeiro Andrade
	Tesoureiro:	Manuel Feliciano Mendes Costa
	Vogal:	Eduardo Maria do Carmo Correia
	Vogal:	Paulo Jorge Carvalho Campos
	Vogal:	Eng. João José Mendes Marques
	Vogal:	Dr. Frederico Miguel F A Neves
	Suplente:	Eng. Rui Oliveira Monteiro
	Suplente:	Dr. José Miguel Ramos Mendonça



LINHAS ESTRATÉGICAS DE ACÇÃO E VECTORES DE DESENVOLVIMENTO

1. UMA NOVA VISÃO DO DESPORTO E DA COLUMBOFILIA

A actividade desportiva assume progressivamente uma maior presença e protagonismo nas sociedades modernas.

Cada vez mais os cidadãos procuram na prática desportiva o bem-estar físico, a saúde e a ocupação dos tempos livres.

No desporto prevalecem, por outro lado, aspectos de grande significado para a formação física, cultural e cívica da generalidade dos cidadãos e que assumem particular importância para a juventude.

Sendo uma área de grande capacidade mobilizadora das populações, o desporto é também um espaço privilegiado para o desenvolvimento de uma cultura assente na tolerância e no respeito pelo adversário, valores essenciais à prática desportiva.

A columbofilia, enquanto segunda maior modalidade desportiva, tem responsabilidades acrescidas neste processo. A Federação ao definir as suas principais linhas de acção deverá acolher esta noção de serviço público, abrindo-se à sociedade civil, cooperando activamente não só com o movimento associativo próprio, corporizado nos clubes e Associações, mas também estabelecendo parcerias com as autarquias, organizações diversas de cidadãos, escolas, instituições de solidariedade social e organismos públicos ou privados.



Esta dimensão moderna do desporto como meio privilegiado para atingir o bem-estar físico, a saúde e a ocupação dos tempos livres, torna a columbofilia uma modalidade ainda mais aliciante.

Daí que incumba um especial dever à Federação na promoção da columbofilia enquanto modalidade capaz de exercer um importante papel social para além do campo estritamente competitivo.

O fomento da actividade desportiva infanto-juvenil, o reforço da sustentabilidade organizativa dos clubes e Associações, a luta contra as práticas irregulares na competição, a luta contra a dopagem, a garantia de transparência e verdade na gestão desportiva são alguns dos eixos prioritários a desenvolver, no respeito pelos valores próprios da prática desportiva na sociedade livre e democrática em que vivemos.

2. PROGRAMA DE PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO DA COLUMBOFILIA

Neste âmbito, a Federação iniciou uma campanha de âmbito nacional cujo principal objectivo é dar a conhecer a nossa modalidade nas suas várias vertentes.

Este programa visa contribuir para a afirmação, desenvolvimento e consolidação da columbofilia, de forma continuada e consequente. Assenta em parcerias envolvendo, por um lado, a Federação, as Associações e os Clubes, e, por outro, os organismos públicos ou privados interessados ou susceptíveis de se vir a interessar pela sua promoção.

Contemplou-se fundamentalmente a vertente de iniciação e formação, não descurando a dimensão competitiva, entendida como corolário da primeira.

Lançaram-se já várias iniciativas (estando previstas ainda outras) visando:



- O apoio à prática desportiva entre a juventude, de modo a propiciar a formação desportiva e a ocupação dos tempos livres;
- A defesa dos valores desportivos, nomeadamente através de campanhas de combate às práticas irregulares na competição.
- Apoio à formação dos quadros dirigentes e a programas para a formação desportiva de jovens dirigentes associativos;
- Estimular e apoiar o recurso às novas tecnologias de transmissão de conhecimentos, tendo em vista os ganhos daí resultantes para o desenvolvimento das diversas vertentes desportivas, e em especial da área da investigação associada à modalidade.
- Transformar a columbofilia e especialmente as soltas, num acontecimento público, pleno de espectacularidade, que rompa o círculo fechado dos seus praticantes.

Para a execução deste programa criou-se um *Gabinete de Promoção e Divulgação* no seio da Federação.

O programa é coordenado por *um elemento da Direcção da FPC* e conta, entre outros, com a participação de *um jornalista, um especialista em marketing e outro na área da formação*.

Algumas iniciativas previstas neste quadro:

- a. Eleger uma solta do calendário desportivo de cada Associação, de tal forma que os locais (estrategicamente) escolhidos cubram as várias regiões do País. Operacionalizar cada uma destas soltas com as respectivas autarquias locais e forças vivas da região, proceder à sua prévia divulgação pela imprensa, transformando o acto solitário da “largada” num espectáculo com público e cobertura mediática. O envolvimento da Associação e clubes autóctones é fundamental para o êxito da iniciativa.



- b. Criação de uma brochura de iniciação e material diverso de promoção da modalidade.
- c. Envio sistemático para toda a imprensa de press-releases.
- d. Convites a figuras públicas (ligadas à columbofilia) para cederem a sua imagem para efeitos promocionais da modalidade, agendando, simultaneamente, acções de divulgação com a sua presença.
- e. Estabelecimento de um plano de formação para jovens dirigentes.
- f. Reavaliar com o Ministério da Educação, no domínio das actividades físicas e desportivas escolares, o papel da columbofilia no Desporto Escolar e as condições objectivas do seu exercício nos planos curricular e opcional.

3. MODERNIZAR AS ESTRUTURAS E A PRÁTICA DA COLUMBOFILIA

Neste âmbito, a Federação, propõe-se, nomeadamente a:

- Estimular a concentração, integração ou fusão de colectividades como forma de reforço da estrutura através do seu redimensionamento, preparando o futuro numa perspectiva de algum grau de profissionalização.
- Valorizar o estatuto e promover uma formação dos agentes desportivos, ao nível das competências técnicas e de gestão das organizações desportivas;
- Dinamizar o recurso às novas tecnologias de informação / comunicação;
- Incluir no site da Federação informação de carácter meteorológico para cada uma das soltas calendarizadas, assim como, vários modelos de previsão, acompanhados de notas explicativas e conceitos primários que auxiliem a sua interpretação e uma formação de base.
- Criação de um Gabinete de Apoio aos Clubes e Associações (GACA).

Entre os serviços a prestar pelo GACA contam-se os seguintes:

- ü Apoio e esclarecimento em candidaturas a programas municipais, regionais e nacionais de apoio ao movimento associativo;



- ü Informação e aconselhamento sobre matérias como actualização e revisão de estatutos, patrocínio, fiscalidade e obtenção do estatuto de utilidade pública;
- ü Informação regular sobre a promulgação de medidas legislativas consideradas de interesse;
- ü Organização de eventos.
- Estudar a implementação da "*combi-ring*" anilha oficial com chip.
- Criação de Software para conversão de coordenadas retiradas através de GPS, em território espanhol e nacional.
- Estimular a criação de gabinetes veterinários ligados às Associações Distritais de forma a garantir a cobertura sanitária em todo o país.
- Criação de um grupo de trabalho, em articulação com a Federação Columbófila Internacional, na área dos sistemas e entradas electrónicas.
- Criação de um "Conselho Consultivo" da direcção da FPC, constituída por columbófilos e personalidades de reconhecida competência em áreas de interesse para a modalidade como por exemplo: veterinária, direito, jornalismo, marketing, informática e outras de relevante interesse para a modalidade.
- Criação de boletim individual de vacinação, com distribuição gratuita a todos os columbófilos.
- Desenvolver e aprofundar os estudos científicos iniciados com a monitorização de temperatura e humidade relativa nos meios de transporte de pombos correio.
- Estabelecimento de acordos com empresas de transporte especiais (tipo MRW / SEUR...) para a criação de serviços e tarifários especiais para a recuperação de pombos extraviados.
- Implementar novos modelos de 2^{as} vias dos títulos de propriedade.
- Incrementar o processamento dos dados do recenseamento via "net".



4. NO PLANO DESPORTIVO

A Federação propõe-se a desencadear as seguintes acções:

- Desenvolver e aperfeiçoar o quadro competitivo dos campeonatos nacionais de forma a terem uma participação e reconhecimento consentâneo.
- Dinamizar a realização de provas clássicas nacionais com grande participação dos columbófilos.
- Realização de campeonatos ibéricos, a partir de 2008, colocando em competição simultânea os columbófilos portugueses e espanhóis, com soltas a partir do Norte de África.
- Estabelecimento de um regulamento nacional de columbódromos e criação de um circuito nacional e ibérico de columbódromos.
- Candidatura e organização de grandes eventos desportivos de carácter internacional, nomeadamente campeonatos do Mundo e da Europa.
- Reequacionar o modelo competitivo levado a cabo no Columbódromo Internacional Gaspar Vila Nova, com base no prestígio granjeado internacionalmente, de forma a introduzir novos motivos interesse.
- Regulamentar o Ranking Nacional de Columbófilos de forma a valorizar o pombo-correio nacional e os seus criadores.
- Criação de um manual de procedimentos, destinado aos conselhos técnicos das colectividades e associações, para a abertura, tramitação e apreciação de processos técnico-desportivos.
- Estabelecer um período de transição para a substituição das actuais coordenadas (rectangulares militares) em coordenadas geográficas expressas em latitude e longitude, medidas em graus, minutos e segundos, de forma a permitir a obtenção de modo exacto a distância mais curta entre dois pontos, recorrendo à leitura directa possibilitada pelo GPS.



- Criar um regulamento de exposições e incentivar da participação dos columbófilos nesta vertente da columbofilia.
- Reconduzir o conceito de Standard à sua definição original, isto é, julgar a aptidão do pombo para ser um bom atleta, para obter as melhores performances desportivas, valorizando as suas propriedades físicas e outras ligadas ao voo, em detrimento de outras que pouco têm a ver com esta finalidade.

5. PRINCÍPIOS DE ACTUAÇÃO

No Plano Nacional

- Reforçar a política de cooperação e diálogo institucional com todas as Associações.
- Aperfeiçoar e desenvolver uma política de maior descentralização da actividade federativa.
- Promover reuniões periódicas descentralizadas com as Associações.
- Análise e debate alargados dos grandes temas da columbofilia em seminários, fóruns ou jornadas a realizar anualmente.
- Manter e aprofundar a participação da Federação na Confederação do desporto de Portugal e no Comité Olímpico de Portugal.
- Manter contactos permanentes com a tutela, nomeadamente Secretaria de Estado da Juventude e Desporto, Instituto do Desporto de Portugal e Direcção Geral de Veterinária.

No Plano Internacional

- Manter e se possível reforçar a posição de prestígio alcançados no âmbito internacional, muito especialmente em sede da Federação Columbófila Internacional, nomeadamente através da recandidatura do DR. José Tereso à Presidência da FCI, pela participação no Comité Director e comissões especializadas.



- Aprofundar e desenvolver as relações com os países da área Ibero-Latino-Americana, especialmente o Brasil.
- Manter um diálogo privilegiado e de intercâmbio com a Real Federação Columbófila Espanhola.
- Manter e aprofundar contactos com a Comunidade Europeia, sobretudo através dos deputados portugueses, nomeadamente em assuntos relativos às questões do bem-estar e sanidade animal.